

PROPOSTA DA USIMINAS É AINDA PIOR QUE A DA USIMEC SINDIPA já rejeitou proposta rebaixada

Companheiros/as,

Na reunião realizada ontem, dia 29/11, a USIMINAS apresentou uma proposta ainda pior do que a da USIMEC, que já foi rejeitada pelo Sindicato. A proposta não repõe nem as perdas que tivemos esse ano com a inflação, que chegou a 8,5% em novembro.

Veja a proposta rejeitada: Reajuste de 4% em dezembro, 1,5% a partir de fevereiro e 1,5% a partir de maio, SEM RETROATIVO, SEM ABONO E SEM AVANÇO NAS CLÁUSULAS SOCIAIS.

Os preços aumentaram muito no ano passado e esse ano, o plano de saúde da própria USIMINAS aumentou em média 15%, assim como o plano odontológico.

Converse com os seus companheiros de trabalho e vamos juntos intensificar nossa mobilização. Só assim, vamos impedir os ataques. Fique atento e participe!

USIMINAS QUER DAR O CALOTE NA PLR MAIS UMA VEZ

No dia 18/11, foi realizada mais uma reunião da comissão de PLR da USIMINAS. Na reunião, a empresa já deixou claro que segundo as metas impostas por ela é quase impossível que esse ano os trabalhadores recebam PLR e se receberem, mas uma vez, será bem rebaixada. Ou seja, a empresa quer pagar menos que a inflação na Campanha Salarial e dar o calote na PLR.

USIMINAS TENTA IMPOR ARROCHO SALARIAL AO CONJUNTO DOS TRABALHADORES:

No ano passado, a USIMINAS tentou dar calote nas perdas salariais também em Cubatão, propondo apenas 6,2% de reajuste sendo que as perdas acumuladas do período chegavam a 8,34%. Os trabalhadores firmes com o Sindicato disseram NÃO e, por determinação judicial, a empresa foi obrigada a pagar 8,34% de reajuste. Mas a empresa recorreu

judicialmente e, em maio desse ano, ela retirou o reajuste dos salários, ou seja, abocanhou os 8,34%.

O Sindicato entrou com novas ações judiciais e denunciou ao Ministério do Trabalho. Mas ao invés de apresentar uma proposta que impedisse o calote, o Ministério apresentou uma proposta ao gosto da USIMINAS: 7,34% para 2015 e 2016 e 1% em janeiro de 2017 sem retroativo e R\$ 4 mil de abono.

O Sindicato foi contra a proposta, pois, somando os anos de 2015 e 2016, as perdas salariais ultrapassam 18% e o abono de R\$ 4 mil, como sabemos, entra na conta do trabalhador e já saí, além de não ser incorporado ao salário.

A CHAPA JÁ ESQUENTOU NA USIMEC

Ontem, dia 29/11, o SINDIPA e trabalhadores na USIMEC realizaram uma mobilização na portaria da empresa, na entrada do primeiro turno, contra a enrolação da empresa.

Na reunião realizada com a USIMEC, dia 28/11, a empresa chegou ao absurdo de não apresentar nenhuma proposta e insistiu na proposta já rejeitada.



Veja abaixo a data das reuniões das empreiteiras que, a mando da USIMINAS, até hoje não apresentaram proposta:

- ✓ 30/11 CONVAÇO ✓ 01/12 AMOI ✓ 01/12 ENGIMAPI
- ✓ 01/12 HARSCO ✓ 06/12 SANKYU ✓ 08/12 EQUIPAR

SINDIPA E JUDICIÁRIO REALIZAM PERÍCIA NA LAMINAÇÃO A FRIO

Nos dias 16 e 17/11, o SINDIPA acompanhou perícia realizada pelo Judiciário na Laminação a frio 2 e outros pátios.

A perícia foi realizada devido ao processo movido pelo Sindicato exigindo o pagamento dos adicionais de periculosidade e insalubridade para os trabalhadores na área.

O judiciário e o SINDIPA mediram a exposição dos operadores de ponte à ruído e vibração. Uma nova perícia vai ser realizada em janeiro para medição de outras áreas.

Em todas as perícias, a empresa tenta mascarar a área para enganar o judiciário. O Sindicato está acompanhando e denunciando as manobras da empresa.

Durante a perícia os trabalhadores devem operar da mesma forma que no cotidiano de trabalho. Se você for pressionado pela chefia a mudar sua rotina de trabalho ou a mentir para o perito denuncie no Sindicato no link <http://www.sindipa.org.br/denuncia.php>.

Usiminas tenta impedir o avanço da luta organizada pelo SINDIPA

O grupo USIMINAS não aceita que não manda mais no Sindicato, como na época dos pelegos, e, por isso, chamou os sindicatos fantasmas senge e sintec para tentar conter o avanço da luta do SINDIPA. Esses sindicatos pelegos não representam os trabalhadores e fazem tudo o que a empresa quer.

O último jornaleco do sintec mostra isso descaradamente: os pelegos dizem que o programa de PLR da empresa é justo e que eles aceitaram tudo que a empresa impôs e só o SINDIPA deu o grito em defesa dos trabalhadores.

Na Campanha Salarial, fazem um teatrinho comandado pela USIMINAS para atacar nossos direitos. A assembleia de aprovação de pauta do sintec foi realizada sem a participação dos trabalhadores e lá já aprovaram a taxa negociada que será descontada dos trabalhadores no final da campanha salarial.

As assembleias dos pelegos, no ano passado, foram realizadas na FIEMG, a casa dos patrões, lotadas de chefia e os trabalhadores eram levados na marra. E os resultados eram o que a empresa queria, tanto que o sintec e o senge aprovaram quase na mesma data a mesma proposta e junto com a USIMINAS impuseram o calote de 0%.

E agora a USIMINAS fez um acordo com o SENAI para promover um curso técnico para alguns trabalhadores na área. Sabemos que o interesse da usina nesse curso não

é garantir formação para os trabalhadores, muito menos classificá-los como técnicos e aumentar os salários. O que a USIMINAS quer é tentar enfraquecer a luta do SINDIPA dividindo a categoria.

Todo o esforço que a USIMINAS está fazendo só mostra o poder que os trabalhadores têm quando estão organizados junto com um Sindicato de luta.

Seguimos firmes contra mais essa tentativa da USIMINAS de atacar a organização dos trabalhadores: todos os metalúrgicos, independente de terem formação técnica ou não, sempre foram e continuam sendo representados pelo SINDIPA. E nessa Campanha Salarial nossa luta e nossas ações continuarão sendo com todos os trabalhadores!

O SINDIPA denunciou mais essa manobra da Usiminas sobre os cursos para o Ministério Público do Trabalho. Essa é mais uma importante prova na investigação do MPT para apurar a denúncia feita pelo Sindicato contra a ação da empresa de intervenção na livre organização sindical.

O SINDIPA segue firme acompanhando o processo e é muito importante que os trabalhadores continuem fornecendo informações para que o MPT possa avançar no processo.

Se você ainda não fez sua denúncia no MPT, não deixe para depois, ligue 3846- 0561 ou pelo site www.prt3.gov.br/servicos/denuncias

Dia de luta contra os ataques dos patrões e do governo

O dia 25/11 foi marcado por manifestações contra o desmonte da Previdência, o ataque aos direitos trabalhistas, a tentativa dos patrões de ampliar a terceirização e contra PEC 55, que tem por objetivo congelar os gastos públicos por 20 anos, o que significa piorar ainda mais o acesso à saúde, educação, Previdência e saneamento.

A Intersindical - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora realizou em vários locais assembleias com atraso na produção e paralisações.

Em São Paulo, os metalúrgicos de Campinas e Limeira e os sapateiros de Franca, junto com a Intersindical, realizaram assembleias com atraso da produção em fábricas como a CBI, TMD, Magneti Marelli, TRW, Maxion, Mastra, Mariner e Ferracini. Na Baixada Santista e aqui em Ipatinga realizamos ato na portaria da USIMINAS.

Também em Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso aconteceram várias assembleias e paralisações organizadas pela Intersindical.

Vamos fortalecer a mobilização em cada local de trabalho para barrar os ataques dos patrões e do governo!



www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br

NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



denuncia@sindipa.org.br